

“Palco PIBID”: uma proposta de ensino aprendizagem em música na escola de educação básica

Karla Beatriz Soares de Souza

Prefeitura Municipal de Uberlândia/ Universidade Federal de Uberlândia
karlab.souza@hotmail.com

Renata Ribeiro Silva

Universidade Federal de Uberlândia
renata_ribeirosilva@hotmail.com

Lorraine Albina Tomaz

Universidade Federal de Uberlândia
lorraine_albina@yahoo.com.br

Luciano Rodovalho Carneiro de Souza

Universidade Federal de Uberlândia
lucianorcs_17@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho se propõe a relatar uma experiência de ensino de música em uma escola da educação básica. A atividade foi desenvolvida em uma escola em parceria com o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência- PIBID/Música, na Universidade Federal de Uberlândia. E teve como proposta a promoção de vivências musicais a partir performances individuais e/ou coletivas interligadas aos temas transversais inerentes ao currículo e à realidade da escola, visando a contribuir de forma significativa na formação de cidadãos críticos, criativos e atuantes na sociedade. O objetivo desse trabalho é socializar as experiências vivenciadas com as atividades do “Palco PIBID” realizadas na EMEF Mário Alves de Araújo Silva durante o ano de 2014. Nesta perspectiva, o “Palco PIBID” subsidiou a produção artístico-musical e a apreciação estética dos alunos. Para tanto, foram realizadas performances musicais em cinco momentos distintos durante o ano letivo que contaram com a participação de músicos profissionais, licenciandos em música, alunos e pessoas da comunidade escolar. Os resultados desse trabalho demonstraram a importância da música como parte da vida cotidiana dos alunos, e possibilitou a democratização da música enquanto fenômeno artístico e cultural. Destaca-se também a relevância do (re)conhecimento de conceitos e concepções relativos ao ensino e à aprendizagem de música no ambiente escolar.

Palavras chave: Ensino aprendizagem musical, produção artística, apreciação estética.

A escola e o ensino aprendizagem de música

A atuação do educador musical no âmbito da escola de educação básica e a complexidade da diversidade presente na cultura brasileira vêm sendo discutida amplamente nas últimas décadas. No foco dos principais debates estão a valorização da música enquanto área do saber, a necessidade de propostas consistentes de ensino aprendizagem em educação musical e a importância de uma educação que seja complexa e subjetiva, que abranja as particularidades de uma cultura tão rica como a que se faz presente na sociedade brasileira.

É inegável o valor da educação musical na realidade escolar. A prática musical compõe não só o desenvolvimento do senso estético, como também propicia de maneira significativa a formação integral do ser humano. Além disso, o ensino de música, incide diretamente no desenvolvimento de habilidades criativas e interpretativas, na percepção sonora, na utilização da voz como veículo de expressão e comunicação, além do desenvolvimento rítmico e motor.

Socialmente, a música é entendida como uma linguagem artística, concebida e fundamentada culturalmente, por isso uma prática social, pois nela encontram-se inseridos os valores e significados arrojados aos sujeitos e à sociedade que dela se ocupam. De acordo com Fonterrada (apud LOUREIRO, 2015):

o aprendizado da música envolve a constituição do sujeito musical, a partir da constituição da linguagem da música. O uso dessa linguagem irá transformar esse sujeito, tanto no que se refere a seus modos de perceber, suas formas de ação e pensamento, quanto em seus aspectos subjetivos. Em consequência, transformará também o mundo deste sujeito, que adquirirá novos sentidos e significados, modificando também a própria linguagem musical. (FONTERRADA apud LOUREIRO, 2015, p. 114-115).

Na busca de vivenciar a música nesses aspectos mencionados, a experiência aqui relatada contemplou prioritariamente a apreciação, a contextualização e a prática musical a partir da fundamentação teórica de Swanwick (2003) que propõe atividades musicais que envolvam a composição, a apreciação, a performance, a literatura e o desenvolvimento técnico. As duas últimas, sendo coadjuvantes, porém interrelacionadas às de envolvimento musical direto. Ele nomeia como “Modelo C (L) A (S) P”.

Com o intuito de contribuir com a democratização de propostas que favoreçam o ensino aprendizagem de música na educação básica, compromissada em desenvolver nos sujeitos da comunidade escolar o interesse pela produção e apreciação estética, entendendo-as, criticando-as, e favorecendo o desenvolvimento da imaginação e da criatividade, surgiu, então, a proposta de ensino aprendizagem de música, aqui exposta, baseada no modelo elaborado Swanwick.

Palco PIBID, a vivência como proposta de ensino aprendizagem em música

É comum nas escolas de ensino fundamental, principalmente nas séries iniciais, a audição musical em momentos cívicos, no recreio e nos momentos de festividades previstas no calendário escolar, ou seja, em datas a serem comemoradas pela comunidade. Nesse ambiente, a música não deve reduzir-se a uma atividade recreativa, mas atuar na construção do conhecimento. Hentschke (1991), ressalta a importância do reconhecimento da música como uma área do conhecimento. A educação musical deve alcançar a sociedade como um todo, conscientizando a família, os profissionais da escola e, principalmente, os alunos, protagonistas na prática pedagógica.

Na educação musical escolar, o processo de ensino aprendizagem precisa passar por uma metodologia ativa, que compreenda o desenvolvimento de habilidades que fomentam o conhecimento teórico, histórico, social e cultural.

Tendo em vista essas considerações, o “Palco PIBID” foi o nome dado ao evento que criamos afim viabilizar momentos de contato entre comunidade escolar e músicos do curso de música da Universidade Federal de Uberlândia e promover uma vivência musical mais ativa na comunidade escolar. Em uma proposta com ganhos singulares, aos alunos da escola a atividade proporcionou momentos de apreciação musical de diferentes gêneros e de formação vocal/instrumental, bem como momentos de produções musicais que enriqueceram a imaginação e a formação da personalidade dos alunos. Para a professora e bolsistas do projeto PIBID/Música, da Universidade Federal de Uberlândia, a atividade representou também a oportunidade de conhecerem e refletirem criticamente sobre os

interesses e gostos musicais da comunidade por um canal distinto das observações de cenas da rotina escolar.

Tendo ocorrido em cinco momentos diferentes, o “Palco PIBID” contou com apresentações musicais de pessoas da comunidade escolar, de alunos e dos bolsistas do PIBID. No primeiro momento da atividade, o Palco PIBID foi ocupado por familiares, alunos e por bolsistas. Objetivando as comemorações em razão ao Dia do Estudante, os alunos realizaram uma apreciação participativa. Ora cantando junto com as músicas que lhes eram familiares, ora produzindo ostinatos rítmicos para acompanhamento percussivo de algumas canções.

O segundo momento do “Palco PIBID”, aconteceu fora dos domínios da escola em que estávamos por meio de um convite. O Palco PIBID foi realizado em outra escola localizada no mesmo bairro, visto que muitos alunos tinham parentes e conhecidos que faziam parte dessa outra instituição, por se tratar de uma escola de educação infantil. A seleção de músicas executadas pelos bolsistas pretendeu envolver o universo lúdico das crianças e a riqueza dos gêneros musicais, como baião, samba e o sertanejo, que estão presentes nas culturas regionais no nosso país.

O terceiro momento foi promovido durante a realização da Festa da Família na escola. Exclusivamente, neste momento, o Palco PIBID estendeu-se também a outras expressões artísticas temporais como: danças, interpretações cênicas e poemas. Mas todas estavam ligadas diretamente ao produto sonoro.

O quarto momento descrito no quadro 1 surgiu como um projeto interdisciplinar que buscou promover uma maior interação da disciplina de arte com a área de linguagens da escola. Em comemoração aos 101 anos de poeta Vinícius de Moraes, a escola propôs um concurso de poesias. Além de ajudar no processo referente ao Concurso, os bolsistas e a professora de arte elaboraram uma atividade cujo tema principal era músicas de autoria e coautoria de Vinícius de Moraes que, além de ter trabalhos com músicos como Tom Jobim e Toquinho, foi/é um grande expoente da literatura brasileira. Dessa forma, além de mostrar para aos alunos a veia infante do poeta, abordou-se também sua importância para música popular brasileira.

Quadro 1: Atividades do Palco PIBID realizadas

Edições	Materiais Sonoros	Participantes
1ª- Dia do Estudante	Músicas Populares	Membros da comunidade, alunos e bolsistas do PIBID.
2ª Festa da Família	Músicas infantis	Bolsistas do PIBID
3ª Festa da Família- II	Músicas populares	Membros da comunidade, alunos e bolsistas do PIBID.
4ª Vinícius de Moraes	Músicas de autoria e coautoria de Vinícius de Moraes	Bolsistas do PIBID.
5ª Festival de Paródias	Músicas folclóricas	Alunos e bolsistas do PIBID.

Fonte: Quadro elaborado pelos autores para esta comunicação de pesquisa

Durante as reuniões de planejamento para a atividade foram realizadas inúmeras leituras sobre a biografia do compositor e sobre o contexto em que muitas de suas obras foram criadas, bem como as parceiras, os afetos e as concepções que subsidiaram suas escolhas estilísticas.

Para as atividades de composição, utilizou-se a última atividade do Palco PIBID durante o ano. Os alunos prepararam um festival de paródias, cujas habilidades desenvolvidas foram: escrita e arranjo musicais, composições de frases melódicas e temas rítmico e técnicas inerentes à prática musical coletiva. O contexto sociocultural dos alunos foi levado em consideração nessa atividade, uma vez que, foram parodiadas canções folclóricas escolhidas por eles mesmos. A performance se deu pela apresentação da produção musical dos alunos à comunidade escolar, no dia da Mostra Pedagógica. Data em que toda comunidade escolar é convidada a prestigiar resultados obtidos pelos alunos durante o ano letivo. Todas as turmas se apresentaram com o acompanhamento instrumental dos bolsistas do PIBID. Em consonância com as orientações de Swanwick (2003), propusemos que tivessem relações significativas com as obras musicais nas atividades de apreciação, que se comunicassem durante as atividades de composição e que conseguissem expressar suas ideias durante a atividade de performance, todas subsidiadas pela literatura e pelo desenvolvimento técnico.

Nessa perspectiva, considerou-se tanto o interesse dos alunos, abrindo espaços para exporem a experiência estética vivida, colaborando com o crescimento de todos, tornando mais atraente e vivo os momentos musicais.

Assim, a partir da realização dessa atividade foi possível afirmar que a música se presentifica no ambiente escolar, em todos os lugares do entorno e, em qualquer momento, visto a dinâmica do cenário contemporâneo. Levando-se em conta todo esse dinamismo ao aprender e compreender a realidade, foi importante estabelecer uma relação pedagógica que propiciasse a aproximação dos alunos e despertasse neles o gosto pelo fazer musical. As experiências, as necessidades e as expressões de cada um foram consideradas. Ficou evidente que existe a necessidade de abrir-se às novidades musicais, sem abandonar o que deve ser culturalmente destacado.

Referências

BRASIL.. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte* – versão preliminar, Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, ago. 1996.

LOUREIRO, A. M. A. *O ensino da música na escola fundamental: um estudo exploratório*. Dissertação (Mestrado em educação), Universidade Pontifícia Católica de Minas Gerais (PUC-Minas), Belo Horizonte, 2001. Disponível em:
<http://server05.pucminas.br/teses/Educacao_LoureiroAM_1.pdf> Acesso em:29 abr. 2015.

SWANWICK, K. Ensinando música musicalmente. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. *Cadernos da Através*, São Paulo: Moderna, 2003.